

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM TUBETE COM PAREDE TELADA NO SISTEMA RADICULAR DA MUDA DE CAFEIEIRO

L. M. Poli - Tecnólogo em Cafeicultura/EAFMuz; V. A. Silva - Prof. Dr./EAFMuz; A. D. Durante - Tecnólogo em Cafeicultura/EAFMuz; J. M. Monteiro - Prof. Dr./EAFMuz; E. C. Ferreira - Química/EAFMuz - virgilio@eafmuz.gov.br

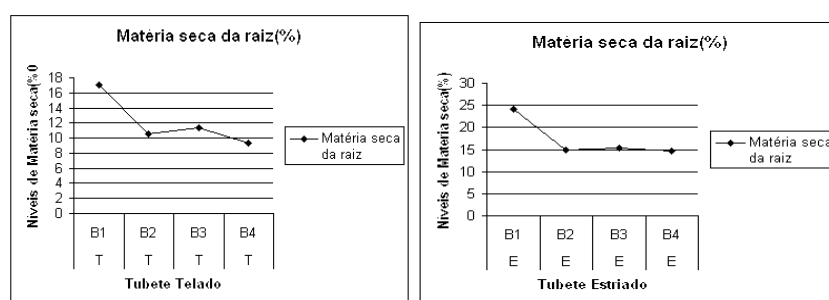
O futuro da produtividade de uma cultura está diretamente relacionado com a qualidade da muda. A produção de uma muda de cafeeiro de má qualidade refletirá futuramente de forma negativa não apenas no que diz respeito à balança de pagamentos como também no meio social, pois, no Brasil, maior produtor mundial, emprega-se grande número de mão-de-obra desde a produção das mudas até a colheita. Além dos tradicionais saquinhos de polietileno, o uso de tubetes constitui-se numa alternativa interessante, no que diz respeito à durabilidade e principalmente no controle de nematóides e plantas invasoras. Tais recipientes vêm sendo utilizados com sucesso há um bom tempo em viveiros de pinus e de eucaliptos, com redução nos custos de produção de aproximadamente 50% para mudas destes últimos. Os recipientes considerados adequados ao desenvolvimento da mudas, devem apresentar não apenas proteção às raízes contra danos mecânico, mas também praticidade e proteção no manuseio, condições favoráveis para o desenvolvimento do sistema radicular, facilidade de manejo no viveiro, no transporte e no plantio. Nos últimos anos, novos recipientes tem sido desenvolvido com o objetivo de resolver os entraves apresentados pelos tubetes existentes no mercado, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do sistema radicular. Tais problemas foram verificados nos primeiros tubetes, os quais possuíam parede lisa, a qual promovia um enovelamento das raízes, o que não se desfaziam após instalação definitiva da cultura, com possíveis prejuízos na futura produção. Com o objetivo de sanar este problema, criou-se um tubete com parede estriada, a qual impedia o enovelamento, porém as raízes cresciam em forma de blocos. Os problemas observados nos dois tipos de tubetes, levaram ao desenvolvimento de um outro com a proposta de se evitar o enovelamento e o crescimento das raízes em blocos. Para tanto, idealizou-se um tubete, o qual possui parede vazada em forma de tela, de tal forma que tão logo as raízes atinjam os orifícios tendam a sair pelos mesmos, evitando os inconvenientes citados anteriormente, sendo que, as mesmas sofrem uma poda natural pelo oxigênio. Devido a indisponibilidade no comércio de tubete semelhante ao idealizado, fez-se uso de um modelo confeccionado artesanalmente com tela de nylon malha de 1 mm, adaptada às extremidades de um tubete de PVC de parede estriada. Foram confeccionados 54 tubetes de parede telada, para serem comparados com outros 54 de parede estriada, os quais foram distribuídos em quatro bandejas apropriadas para suporte dos referidos recipientes. O objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos de diferentes recipientes no desenvolvimento radicular das mudas de

cafeeiro, sendo aqui abordados apenas os dados referentes à matéria seca do sistema radicular. O experimento foi realizado no Campus da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, sob delineamento de quatro blocos inteiramente casualizados, dois tratamentos (tubete estriado e tubete telado) e quatro repetições com quatro plantas.

Resultados e Discussão

Na Figura 1 estão representados em porcentagem, os valores da matéria seca produzida pelo sistema radicular.

Figura 1: porcentagem de matéria seca do sistema radicular.



Verifica-se na Figura 1 que a porcentagem de matéria seca foi maior para o tubete de parede estriada.

Na Tabela 1 estão representados os valores médios da matéria seca do sistema radicular.

Tabela 1: valores médios da matéria seca nos tratamentos.

Tratamento	Bloco	Matéria seca da Raiz (%)
E	B1	24,1
E	B2	15
E	B3	15,23
E	B4	14,58
T	B1	17,01
T	B2	10,53
T	B3	11,34
T	B4	9,32

A Tabela 2 representa a análise estatística comparando os dados sobre produção de matéria seca do sistema radicular.

Tabela 2: resultado da análise estatística de produção da massa seca do sistema radicular entre os tubetes.

Tubete	MSSR
Estriado	17,23a
Telado	12,05b

Análise estatística pelo SAS - Sistema de Análises Estatísticas a 5% de probabilidade.

MSSR: massa seca do sistema radicular

Verifica-se na Tabela 2, que o tubete de parede estriada apresentou maiores valores de matéria seca, segundo resultado da análise estatística realizada pelo SAS, ao nível de 5% de probabilidade.

Conclusões:

Nas condições em que se realizou este experimento concluiu-se que:

- a) O tubete estriado apresentou maior produção de matéria seca radicular quando comparado ao telado, provavelmente, pelo fato de que as raízes não sofreram poda pelo oxigênio, ficando confinadas integralmente dentro do recipiente.
- b) Apesar do tubete telado não apresentar muda com sistema radicular enovelado ou em bloco, outros experimentos deverão ser realizados, principalmente no que diz respeito à avaliação da planta e do sistema radicular ao nível de campo.